



DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXIII—6° DA REPUBLICA—N. 79

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 23 DE MARÇO DE 1894

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Attendendo aos relevantes serviços prestados pelo coronel do corpo de engenheiros Antonio Ernesto Gomes Carneiro, tanto na paz como na guerra ;

Attendendo á bravura que sempre demonstrou nos diferentes encontros com os inimigos da Republica ;

Attendendo á heroica resistencia que com a columna sob seu commando tem opposto na cidade da Lapa, estado do Paraná, desde 17 de janeiro, ás forças reunidas dos inimigos da Patria, resolve promovê-lo ao posto de general de brigada, continuando no quadro extranumerario.

O general de brigada Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra, assim o faça executar.

Capital Federal, 8 de fevereiro de 1894, 6° da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Expediente de 21 de março de 1894

Transmittiram-se:

Ao Ministerio da Guerra, para ser tomado na consideração que merecer, cópia do aviso do Ministerio da Marinha de 17 do corrente, pedindo serem dispensados do serviço da guarda nacional os operarios do Arsenal de Marinha;

Ao presidente do estado do Ceará, para os fins indicados no art. 8° do regulamento n. 9886 de 7 de março de 1889, o termo de obito do cearense Adolpho Theophilo Garcia, fallecido a bordo do paquete nacional Pernambuco.

— Recomendou-se ao presidente do Tribunal Civil e Criminal que providencie para que os juizes da camara commercial daquelle tribunal quando proferirem sentença declaratoria de fallencia, comuniquem á Junta Commercial o nome e cognome do fallido, afim de ser cumprido o disposto no art. 13 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890.

— Declarou-se ao director da Directoria Sanitaria desta capital, ter este ministerio resolvido nos termos do art. 2° do decreto n. 117 de 4 de novembro de 1892, mandar submeter a inspecção de saude o official do Supremo Tribunal Federal, João Antonio Tavares, que requereu a aposentadoria, sendo composta a junta pelo respectivo director e Drs. Luiz Antonio da Silva Santos e Antonio Augusto de Azevedo Sudré; devendo não só designar o dia, logar e hora em que deverá, para aquelle fim, apresentar-se o referido funcionario, mas tambem communicar a este ministerio para as devidas providencias,

— Pela Directoria Geral, transmittiu-se ao coronel commandante superior interino da guarda nacional desta capital, para informar, o requerimento em que o tenente-coronel reformado, Luiz Pinto de Magalhães, pede reverter ao serviço activo da mesma guarda.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

P. r portaria de hoje, foi exonerado do cargo de delegado da 16ª circumscripção o tenente-coronel Quirino da Costa Araujo, sendo nomeado para substituí-lo o cidadão Dr. Nuno Alvares Rodrigues Baena.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente do dia 21 de março de 1894

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que:

Sejam pagas :

A folha, relativa ao mez de fevereiro findo, das diarias para alimentação dos ajudantes da Inspectoria Geral de Saude dos portos que estiveram destacados no serviço da visita sanitaria externa do porto, na importância de 140\$000 ;

As contas:

De 4:936\$580, de fornecimentos feitos ao Instituto Benjamin Constant, em janeiro ultimo ;

De 220\$, do nove volumes da Grande Encyclopaedia Moderna, fornecida a Directoria Geral do Interior da Secretaria deste ministerio, em março corrente ;

De 1:128\$816, de obras feitas no quartel da brigada policial em fevereiro findo ;

De 15:114\$, de fornecimentos e obras realizadas no quartel do regimento de cavallaria da mesma brigada, em janeiro e fevereiro ultimos ;

De 1:546\$, de fornecimentos e trabalhos executados no edificio da Escola Polytechnica, nos ditos mezes.

Sejam indenmisados :

O engenheiro Henrique José Alvares da Fonseca da quantia de 3:366\$900 que despendeu com o pagamento de salarios aos operarios que, em fevereiro findo, trabalharam nas obras do Hospicio Nacional de Alienados e na demolição do hospital do quartel da Brigada Policial ;

O escrivão do Externato do Gymnasio Nacional, Joaquim José de Oliveira Alves, da de 580\$ por elle despendida com o pagamento das gratificações do pessoal de nomeação do director, correspondentes ao referido mez.

Continue-se a pagar na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no estado de S. Paulo, durante o corrente exercicio, o ordenado do juiz de direito em disponibilidade João Pinto de Castro.

— Communicou-se ao mesmo ministerio, para os fins convenientes, que, tendo sido preso o capitão honorario do exercito Antonio Pedro Dionysio, commandante interino da 4ª companhia do Corpo de Bombeiros, foram designados, para substituí-lo, o tenente coadjuvante Francisco Xavier Pereira Caldas, e, para servir o logar deste, o alferes Luiz Francisco de Miranda.

— Declarou-se ao chefe de policia, em resposta ao officio n. 84 de 5 de março corrente, que fica autorisado a mandar fazer os concertos de que necessitam os xadrezes da estação policial da 10ª circumscripção, orçados em 110\$000.

Ministerio da Guerra

Expediente do dia 6 de março de 1894

Ao Sr. ministro da fazenda, solicitando providencias afim de que :

A' inspectoria da Alfandega do estado do Pará seja distribuido o credito da quantia de 49\$300, reclamada pelo ex-1º patrão das embarcações do Arsenal de Guerra do mesmo estado Francisco Cardoso Rodrigues, e proveniente de fardamento que venceu e não recebeu, conforme se verifica do processo de divida de exercicios finlos n. 15.090, que se transmitta: — Communicou-se á inspectoria da referida alfandega;

Sejam pagas as seguintes contas : ao barão da Taquara, na importância de 350\$; a Belmiro Rodrigues & Comp., na de 750\$; a Companhia Industrial de Papelaria na de 389\$290; a Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros, na de 755\$; a Companhia de Materiaes e Melhoramentos, na de 1:138\$490; a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina na de 3 850\$280; a Domingos Joaquim da Silva na de 3:370\$900; a Fernando Pires Ferreira, na de 1:739; a Frederico Viorhing & Comp., na de 1:200\$750; a Lourenço José Gonçalves, na de 84\$; a Gonçalo de Castro & Comp., na de 468\$840; a G. Leuzinger & Filhos, na de 405\$; a Jeronymo Silva & Comp., na de 936\$111; a Teixeira & Borges na de 535\$800; a Villas Boas & Comp., na de 477\$700, e a viuva Carlota Soares, na de 28\$920; provenientes de artigos fornecidos a diversos estabelecimentos deste ministerio no exercicio corrente; e a Companhia Mogyana da Estrada de Ferro e Navegação na de 378\$870, de transportes dados por conta deste ministerio no exercicio de 1893.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo:

Os papeis relativos ao alferes-alumno Nestor Sezefredo dos Passos, condemnado a dous annos de prisão, afim de que o mesmo tribunal consulte com seu parecer si o alferes-alumno condemnado a um anno ou mais de prisão por falta grave contraria á disciplina deve cumprir a pena como official, ou na praça que antes tinha, e si pôde ser reformado de accordo com o disposto no § 2° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 ;

Para consultar com seu parecer, o requerimento e mais papeis em que o coronel-commandante do 20º batalhão de infantaria Braz Abrantes pede que a sua antiguidade de posto seja contada de 12 de maio do anno proximo passado ;

Ao director do Arsenal de Guerra da capital declarando, para os fins convenientes e em solução ao seu officio n. 34 de 26 de fevereiro ultimo, que os operarios desse arsenal que não se acham em serviço effectivo da guarda nacional devem perceber vencimentos a que tiverem direito somente nos dias em que ali trabalharem.

— A' Repartição de Ajudante General :

Dispensando, conforme pede, do logar de secretario do batalhão patriótico 23 de novembro o alferes do mesmo batalhão João Netto.

Nomeando para o batalhão patriótico 23 do novembro, conforme propõe o respectivo commandante :

1ª companhia — Tenente; o alferes Silverio Castanon ;

2ª companhia — Alferes, o 1º sargento Eurico Gama ;

4ª companhia — Alferes, o 1º sargento Manoel de Oliveira Bravo.

Fixando no corrente semestre, em \$900 o valor da etapa para as praças effectivas da guarnição do estado da Parahyba do Norte, em \$500 o da etapa para as praças excluídas e em \$800 o de forragem para a cavallada da mesma guarnição.

Concedendo:

Ao engenheiro civil Tito Corrêa Lopes a dispensa que pediu da commissão do posto de 1º tenente do batalhão patriótico Benjamin Constant e do serviço do mesmo batalhão.

As seguintes licenças:

De tres mezes, para tratamento de saude onde lhe convier, ao alferes honorario do exercito João Rodrigues Duro, à vista do termo da inspecção a que foi submettido em 27 do mez findo;

Aos paisanos José de Oliveira Cabral e Arthur de Oliveira Cabral para, no corrente anno, se matricularem na Escola Militar do Ceará, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, devendo assentar praça e ficar desde logo à disposição do commandante da referida escola, conforme pelo Jacintha do Rego Rangel, mãe dos mesmos paisanos.

Mandando:

Por a disposição do commando da Escola Militar desta capital, assentando praça previamente, o paisano Luiz José Alves. — Communicou-se ao commandante da escola.

Inspeccionar de saude o despachante da intendencia da Guerra Carlos José de Almeida Gonzaga.

Dar baixa do serviço do exercito, por ser menor e haver assentado praça sem o consentimento de sua mãe viuva, ao soldado do batalhão patriótico 23 de novembro Antonio de Campos Ribeiro.

Dia 7.

Ao Sr. ministro da fazenda:

Transmittindo, para os fins convenientes, cópia autentica do decreto de 6 do corrente, que concede aposentadoria ao agente de compras do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho Domingos Emiliano da Cunha e declarando que o mesmo agente contava naquella data, como tempo de serviço, 37 annos, 8 mezes e 6 dias, tendo exercido por mais de dous annos effectivamente o referido cargo.

Solicitando providencias:

Por telegramma, para que na Delegacia do Thesouro Federal em Londres seja satisfeita a importancia das contas de medicamentos destinadas ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, visto não ter a mesma delegacia dado até a presente data cumprimento ao aviso desse ministerio de 24 de fevereiro ultimo e estar a findar o exercicio de 1893;

Afim de que seja paga a Companhia Nacional de Navegação Costeira a quantia de \$42\$430, proveniente de fretes e carretos por conta deste ministerio no exercicio de 1893.

—Ao commando do Collegio Militar:

Mandando matricular nesse collegio, como alumnos internos gratuitos, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, os menores Benicio Moutinho da Cunha, Aristides Rodrigues Vaz Júnior, Bernardo José Teixeira Ruas, Calabar Cruz, José Baptista de Magalhães, Manoel Augusto de Carvalho, Raul Leite da Silva, Rubem Julio da Nobrega Lima e Van-Tuy Pereira da Silva Torres, aos quaes, com excepção do primeiro, se referem os 18 documentos que se enviam.

Declarando, para os fins convenientes, que deve ser truncada, a contar do 1º de janeiro ultimo, a matricula com que frequenta esse collegio o alumno interno contribuinte Odenato de Moura, conforme pede Wenceslão Bernardino de Moura, pae do mesmo menor.

—A Intendencia da Guerra, declarando, para os fins convenientes, que é approvada a acta da sessão do conselho de compras realzada

nessa intendencia em 13 de fevereiro ultimo para o fornecimento de couro, durante o 1º semestre deste anno, e cuja cópia, com as primeiras vias das propostas recebidas e respectivo numero, acompanhou o officio n. 3 de 16 do mesmo mez do presidente do referido conselho.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 7 de março de 1894 — A Repartição de Ajudante-General—Em solução ao officio do commandante da divisão em operações no estado do Rio de Janeiro, n. 230, de 21 de fevereiro ultimo, consultando como deve proceder para que tenham andamento os processos de investigação já concluidos, visto não existir na mesma divisão um auditor de guerra para servir nos conselhos que tenham de julgar delictos de natureza differente dos de deserção, declarou-se ao mesmo commandante que, de conformidade com o disposto no art. 4º do decreto n. 257, de 12 de março de 1890, deve elle dirigir-se ao presidente do estado para que este providencie de accordo com o citado decreto. —Bibiano Sergio Maccido da Pontoura Costallat.

—A Repartição de Ajudante General:

Concedendo licença para, no corrente anno, se matricular na Escola Militar do estado do Ceará, si houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares, ao paisano Luiz Gonzaga Junior, que deverá assentar praça previamente e ficar desde já à disposição do commandante da escola.

Commissionando no posto de alferes, na arma de infantaria, os seguintes cadetes, inferiores dos corpos e alumnos das escolas abaixo mencionados:

1º batalhão de artilharia de posição—2º sargento Edmundo Julio Duclós.

2º batalhão de artilharia—Sargento-ajudante Herculano Lourenço dos Guimarães, sargento quartel-mestre Joaquim Theodorico de Carvalho Menezes, 1º sargento Antonio Vicente da Silva, 1º cadete 2º sargento Lupercio da Silva França e 1º cadete 1º sargento Joaquim de Lima e Castro.

4º batalhão de artilharia — 2º cadete Estanislão Joaquim Teixeira, 2º cadete Carlos Araripe Cavalcanti de Albuquerque e 2º sargento Raynundo de Freitas.

5º batalhão de artilharia — Sargento-ajudante Faustino Adriano de Mello, 1º sargento Honorino Pinto da Silva, 1º sargento Armando Evaristo Lacerda de Castro, 2º sargento Francisco Felix Bahia Junior, 2º sargento Terencio José Pinto e 2º sargento Rodrigo José Velloso.

7º regimento de cavallaria — Sargento-ajudante Apolinario Gomes Martins e 1º sargento Joaquim Severo Bispo.

2º batalhão de infantaria—1º cadete 2º sargento Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho.

5º batalhão de infantaria—Sargento quartel-mestre Francisco Pereira de Araujo, 1º sargento José Alves de Oliveira Cardoso e 1º cadete Joaquim Mancel de Medeiros.

9º batalhão de infantaria—1º sargento Luiz Marinho de Araujo, 2º sargentos Carlos Augusto Coelho dos Santos, João Aurelio dos Santos Vidal e Pedro José de Carvalho.

14º batalhão de infantaria—Sargento quartel-mestre Luiz Gomes Monteiro de Mello, 2º cadete 2º sargento Honorio Lins, 2º cadete 2º sargento Julio Clementino Camargo e 2º cadete Pedro Rufino dos Santos.

15º batalhão de infantaria—1º sargento Antonio Gonçalves Dias e 1º sargento Salustiano da Silva.

16º batalhão de infantaria—1º sargento José Nelson da Silva Azevedo, 2º sargento Francisco Xavier de Mesquita e 2º sargento Manoel Graciliano Moreira.

19º batalhão de infantaria—2º cadete 2º sargento Manoel Honorio da Silva.

22º batalhão de infantaria—2º sargento Octavio Fontes Pitanga, particular 2º sargento Hugo Xavier Torres e 2º cadete Manoel Lucio dos Santos Lima.

27º batalhão de infantaria—2º cadete 2º sargento José Franco da Fonseca, 2º cadete 2º sargento João Florencio da Costa e 2º cadete 2º sargento Diogo Móco Mendes Ribeiro.

33º batalhão de infantaria—1º cadete sargento quartel-mestre Luiz Augusto de Oliveira Cardoso.

Escola Militar da capital—Sargento quartel-mestre Venancio Erico Santiago e 2º cadete 1º sargento Antonio Ferreira de Brito Filho.

Escola Militar do Ceará — Alumnos João Lino de Christo, Alcibiades Rangel Roberto e Carlos Antonio de Paula Costa Junior.

Mandando:

Excluir do batalhão patriótico Benjamin Constant o soldado Dr. Florisbello Livos, visto se achar doente, e conforme propõe o respectivo commandante;

Por a disposição do commando do 4º districto militar o capitão de artilharia Preludiano Rocha e do commandante da Escola Militar do Ceará o soldado do 27º batalhão de infantaria Eduardo Augusto Bragança, a quem já se concedeu licença para alli se matricular no corrente anno.

Dia 8

Ao Sr. ministro da fazenda, solicitando providencias afim de que sejam pagas as seguintes contas: a Firmo, Barros, & Comp. na importancia de \$13\$ e a Firmo de Mattos & Comp. na de \$8\$36\$560, provenientes de passagens e de transporte de volumes no estado de Matto Grosso, por conta deste ministerio.

—Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, transmittindo:

Para que se digne resolver a respeito, o requerimento e mais papeis em que o alferes do 14º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital Candido Bernardino da Silva pede demissão daquelle posto e communicando que este ministerio nada tem a oppor a semelhante respeito;

Por ser assumpto da competencia do ministerio a seu cargo, e para que se digne resolver como julgar conveniente, os papeis em que o commandante superior interino da guarda nacional desta capital propõe a nomeação do alferes em commissão Juvenio Carlos de Azevedo para o posto de alferes da 2ª companhia do 8º batalhão da mesma guarda nacional, por isso que tendo si nomeado Francisco Aurelio de Lacerda para este posto ainda não se apresentou, nem solicitou a respectiva patente, que se acha no Thesouro Federal desde 9 de junho do anno findo.

—A Inspectoria da Alfandega do estado de Pernambuco, declarando que é permitido ao alferes em commissão Cydronio Cadino Bandeira de Mello consignar na capital do mesmo estado, a contar de 1 do corrente mez, a quantia de 100\$ mensaes à sua mulher Dona Maria Francisca de Mello.

—Ao commando do Collegio Militar, mandando matricular nesse collegio, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, e à vista das informações prestadas nos requerimentos que acompanharam os seus officios n. 700 e 702, de 6 e 7 do corrente, como alumnos internos gratuitos, aos menores Gualberto, Gastão de Andrade, Alvaro Luiz Rodrigues da Silva, Gilberto Augusto de Mesquita Ribeiro, Clodomiro Barcelar, Alberto da Silva Cardoso, José Jauffret Guillon, Manoel Augusto de Almeida Corrêa, José Lourenço de Almeida Corrêa, Eugenio da Rosa Ribeiro, Jorge Olympio da Silveira, Alfredo Carlos Soares Dutra e Antonio Chastant, e como alumnos internos contribuintes os menores Antonio Joaquim de Mello Fernandes, Manoel Corrêa Rodrigues, Raymundo Corrêa de Araujo, Antonio Corrêa de Araujo, Eugenio, José, Eduardo Michel e Oscar Antonio de Azevedo, aos quaes se referem os 37 documentos que se transmittem.

—A Repartição de Ajudante General :

Permittindo que o major medico de 3ª classe Dr. Rodolpho Benevenuto Garnier goze, no estado de Minas Geraes, a licença de 60 dias que obteve por portaria de 3 do corrente, para tratamento de saúde;

Determinando que se providencie para que venha a esta capital, a fim de ser inspeccionado de saúde, o capitão do corpo de estado maior de artilharia Quintiliano de Souza e Mello.

Mandando :

Novamente inspeccionar de saúde o official da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil João Carlos Pereira do Couto, devendo a respectiva junta declarar si pôde aquelle funcionario supportar uma operação, caso seja ella indicada para o seu restabelecimento, conforme pede o Ministério da Industria, Viação e Obras Publicas em aviso n. 8 de 28 do fevereiro ultimo. — Communicou-se ao mesmo ministerio.

Excluir :

Do batalhão patriótico Tira-lentes o soldado Manoel Pedro Guarreno Bogado, conforme pede Maria Emilia Torres Bogado, mãe do mesmo soldado;

Do 2º batalhão da guarda nacional desta capital o guarda Antonio Marques da Silva, conforme pede sua mãe Maria Isabel da Costa, uma vez que se verifique, como allega a requerente, ser ella viuva e elle o seu unico arrimo;

Pôr á disposição do governador do estado do Amazonas o 1º tenente do 4º batalhão de artilharia Pedro Henrique Cordeiro Junior, do presidente do estado de S. Paulo o capitão de artilharia José Sebastião Lobo Vianna e do commando da Escola Militar do estado do Ceará o ex-alumno da mesma escola soldado Manoel Cosme da Motta.

Requerimento despachado

Quartim & Comp. — Apresente-se á concurrencia, si quizer.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral das Obras Publicas

Por titulos de 21 do corrente, concederam-se as seguintes licenças :

De tres mezes, com vencimentos, na fórma da lei, a Rafael José Theophilo, pagador da commissão de açude e irrigação para tratar de sua saúde;

De 30 dias, sem vencimentos, ao engenheiro de 1ª classe da Inspeção Geral das Obras Publicas Carlos Bicalho Hungria, para tratar de seus interesses.

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 22 do corrente, concederam-se ao fiel do thesoureiro da administração dos Correios do estado do Rio Grande do Sul, Eugenio da Silva Ramos, 60 dias de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Dia 22 de março de 1894

Atugas Railway Company, pedindo se proceda ao sorteio para decidir qual o arbitro desempatador na questão pendente entre o governo, e a petionaria. — Compareça na secretaria ás 2 horas da tarde do dia 24 do corrente.

REDAÇÃO

A Africa Romana

(Continuado d. n. 75)

Abandonando o reino de seus paes pela Mauritania, Juba tinha sido obrigado a deixar Cirta e escolher nova capital. Decidiu-se por Jol, emporio phenicio, que parece não gosava muita importancia até então, e em honra de seu poderoso protector, deu-lhe o nome de Cesaréa. Hoje chama-se Cherchel. Era difficil escolher mais feliz. A região circumvisinha é fértil e de risonho aspecto; para ali chegar, colleam-se verdejantes monticulos, atravessam-se bosques, prados, uma natureza inteiramente opposta ás severidades das planicies africanas. Ao appproximar-se da cidade, encontram-se os restos do grande aqueducto que abastece com aguas salubres Cesaréa. Entre duas collinas, o aqueducto fórma diversos andares, para conservar seu nivel. Ao longe, sobre uma das ultimas montanhas do Sahel ergue-se o monumento que os arabes denominam *Kbour-el-Roumia*, e os europeus o *tumulo da christi*. É o edificio redondo cercado por columnas jonicas. O cume se compõe de uma série de cintas circulares, que se vão apertando de modo a formar uma especie de cone truncado ou de pyramide.

Quando completo, com seus revestimentos de marmore, seus ornatos de bronze, e emcima-o por alguma estatua colossal, devia ter magnifica apparencia. Ainda hoje, apesar das devastações do tempo e dos homens, quando se o avista de El-Afroun, destacando-se no firmamento, é difficil delle desviar os olhos. Era a sepultura dos reis da Mauritania. Excavando o interior, encontraram-se corredores que se cortam e vão terminar nas camaras funebres. Ahi sem duvida repousaram Juba e Cleopatra, e quizeram que seu tumulo, pela fórma e decoração, lembrasse os dous paizes que extremavam : o Egypto e a Grecia.

Cherchel é hoje pequena cidade fechada por muralha fortificada e que fecha seu porto; occupa apenas diminuta parte da antiga Cesaréa. A antiga muralha é ainda quasi toda visivel; parte da costa sobe em linha recta para as alturas, cobrta por espaços os cimms mais elevados, em seguida desce para o mar.

O vasto espaço que limita devia ter sido repleto de variados monumentos: a charrua incessantemente descobre seus restos; tudo, porém, está em ruinas. Do theatro, apenas vê-se uma enorme excavação em um campo; uma ondulação de terreno representa o circo; alguns pedaços de beton esboroados indicam o logar do amphitheatro. Quasi por toda a parte a pedra desapareceu (1). Entretanto alguns destroços que o acaso conservou mostram qual devia ter sido o esplendor da antiga capital da Mauritania. Na praça principal de Cherchel, muito bem arborizada, ergue-se uma columna, cercada de fragmentos elegantissimos de capiteis e de frisas. Esparsos, enormes blocos de marmore servem de bancos para os raros passeantes, que vêm respirar o ar do mar. Bella mesquita, hoje transformada em hospital, é sustentada por uma floresta de columnas antigas de granito verde que patenteam alta idea dos monumentos que ahi se encontravam. Emfim, proximo ao porto, foram desentulhados os theatros pelo Sr. Waille, professor da escola de letras de Argel, que parece ter-se dedicado ao estudo da antiga Cesaréa; descobriu bellos salões elegantemente decorados; mas o que constitue principalmente a originalidade de

Cherchel é o crecido numero de bellezas das estatuas ahi achadas. Algumas foram julgadas dignas de figurar nas galerias do Louvre; outras ornam o museu de Argel. As que ainda ficaram — e são muitas — acham-se amontoadas sem ordem em pequeno jardim e, salvo algumas que foram recolhidas a um telheiro, expostas á furia do sol africano.

As estatuas antigas não são muito communs na Argelia. Para que em uma só cidade se encontrem em tão avultado numero e tão bellas, deve haver sem duvida uma razão especial. Essa razão não é difficil descobrir-se: evidentemente foi Juba, foi sua mulher, a encantadora egyptica, que ahi se reuniram. Queriam transportar as artes da Grecia, que presavam, para a sua capital improvisada. Nessa época, os artistas gregos poucos typos novos creavam; dir-se-ia que tinham perdido esse dom; porém eram sempre muito dextros e sabiam reproduzir agradavelmente as obras primas antigas. Não lhes escasseavam as encomendas, e não cessavam de produzir, segundo os modelos conhecidos, esses Bacchos, coroados de folhas de parreira, esses Hercules vigorosos, e principalmente os Satyros com seu riso escarminho, cobigado pelos amadores e que se ostentam em todos os museus da Europa. Havia-as em Cesaréa como por toda a parte; mas ahi também se encontraram obras mais selectas e que fazem honra aos artistas que trabalhavam para o rei da Mauritania. Tal essa Venus da qual o Sr. Monceaux nos diz que «por sua elegancia plastica pôde ser confrontada com a Venus de Medicis» (2); tal também essa Arthemisia infelizmente mutilada, faltando-lhe a cabeça, mas que «pela simplicidade e nobreza de seu aspecto, pela delicada leveza das roupagens, parece digna do cinzel de um mestre grego». O museu de Cherchel tem obras de caracter muito variado, que nos mostram que Juba se empenhava em provar não ter gosto exclusivo. Ao lado de uma cariedade de Erechion, vê-se um torso que parece pertencer á escola de Sysippo, e, pouco além, figuras supplices revelando dor expressiva e um pouco theatral, lembrando os processos dos artistas de Pergamo. Si é verdade, como pensava Beulé, que o marmore em que são talladas as estatuas de Cherchel provém das pedreiras da Africa, tem-se de admitir que foram trabalhadas em Cesaréa, que o rei por alto preço mandava contractar na Grecia. Tinha, pois, junto de si, letrados para auxiliar-o a compor livros, architectos para edificar palacios, templos, theatros, e esculptores para decoral-os. Não é extraordinario que, em momento dado, a corte de um régulo barebere parecesse continuar a dos successores de Alexandria, e que ao sopé do Atlas, uma cidade africana se assemelhasse a Pergamo, a Antiochia ou a Alexandria? Essa prosperidade, porém, não devia ser de longa duração. O successor de Juba II, Ptolomeu, a quem seu pae deixou o throno, depois de um reinado de cincoenta annos, foi, por sua desgraça, chamado a Roma por Caligula. O imperador, que affectava votar-lhe muita ternura, e se comprazia em recordar que os dous descendiam do triumpho Antonio, queria, dizia elle, conservar junto de si o seu primo. Na realidade esse louco vaidoso vangloriava-se de mostrar-se ao povo com um cortejo de reis. Era, porém, preciso que nesse cortejo só elle attrahisse os olhares. Tinha ao mesmo tempo todas as fatuidades e não queria ser somente o maior orador, mas também o homem mais bello e que melhor trajava em Roma; ora, acontecendo certo dia que o joven rei da Mauritania, entrando no theatro com soberbo manto de purpura, excitasse a admiração da multidão, Caligula enfureceu-se. Encarcerou Ptolomeu e, em vez de mata-lo logo, deu-se ao prazer de tortural-o. «Foi-lhe recusada uma migalha de pão,

(1) Cumpre dizer que Cherchel é uma das cidades da Argelia cujas antiguidades tem sido menos respeitadas. A donação franceza tem lhe sido mais fatal que a dos turcos. Quando visitei os Theatros, mal podia-se ahi pisar, tão cobertos de imundicias estavam os mosaicos. Provavelmente em breve estarão de todo demolidos, si houver necessidade de pedra para construir alguma casa ou de aterro para alguma estrada.

(2) Vide o artigo do Sr. P. Monceaux sobre as estatuas de Cherchel, na « Gazette Archéologique » de 1835. A Venus de Cherchel acha-se actualmente no museu de Argel.

diz Seneca, e obrigaram-o para beber a abrir a bocca por baixo das gotteiras (3). Assim finou-se o derradeiro descendente de Massinissa.

A experiencia achava-se terminada; os romanos decidiram jamais dar aos indigenas um rei de sua nação. Tomaram posse da Mauritania, como já o tinham feito da Numidia, sob Augusto, e toda a Africa achou-se reunida sob seu dominio.

PARTE II

Vimos que os bereberes constituíam a população mais numerosa e a mais antiga da Africa do Norte. Mas muito cedo, estrangeiros, phenicios vieram estabelecer-se entre esses indigenas. De onde sahiram, e qual a razão que os impellia a emigrar? E' o que cumpre indagar antes de examinar qual a sorte que ali os aguardava.

Não quero emmaranhar-me nessas questões de origem, quasi sempre tão obscuras. Evitemos quanto possível as hypothèses e sigamos os dados certos. O que se sabe com segurança dos phenicios, é que fallam lingua muito semelhante á dos hebreus; como elles, eram, pois, semitas, tendo muita das suas qualidades, tambem muitos dos seus defeitos. Prudentes e espertos por natureza, mas comprehendedores e audaciosos quando lobbavam algum lucro, pouco escrupulosos, indifferentes á opinião, firmes ou submissos segundo as circumstancias, habeis em aproveitar-se de todos os azares, foram, antes dos gregos, a grande raça traficante do mundo antigo. Parece que foi por elles que começou a permuta das nações entre si, inicio e primeira aurora da civilização (4).

(3) Não era novô esse genero de supplicio; alguns annos antes, Tibério reduzira seu sobrinho Druso, a quem queria matar á fome, a comer o enchimento de seu colchão.

(4) Tudo quanto direi dos phenicios é resumo do 3o volume da «Historia da arte na antiguidade» dos Srs. Perrot e Chipier. Não ha melhor guia a seguir. Os proprios estrangeiros proclamam que essa excellente obra é ao mesmo tempo a mais sabia e a mais interessante de quantas a Europa tem publicado sobre essa materia.

Fizeram grandes cousas, cumpre, porém, notar que nem sempre os guiou uma especie de instincto e de genio natural; obrigou-os muitas vezes a necessidade. Occupando apenas uma lingua de terra muito estreita, entre o Libano e o mar, crescendo rapidamente sua população, a vida tornou-se difficil em territorio tão limitado. Não havia pensar em estender-se para as montanhas asperas e rochosas; porém o mar estava franco, e para elle investiram; foi, pois, sua posição que os tornou navegadores. Prudentes como eram, devem ter procedido cautelosamente. E' provavel que começassem percorrendo as costas visinhas; dahi foi-lhes facil aventurar-se no archipelago semeado de ilhas; enfim a experiencia tendo-os tornado mais habeis e mais ousados, confiaram-se ás ondas sem praias.

(Continua)

NOTICIARIO

Matadouro de Santa Cruz — Concorreram hontem á matança os seguintes marchantes, que abateram:

Hilario Garcia & Comp.....	42	rezes
Horacio José de Lemos.....	4	»
Carlos Pimenta & Comp.....	2	»

Total da matança	48	rezes.
Peso total verificado.....	8.312	kilos

Abateram-se mais:
Luiz Camuyrano..... 6 carneiros.

O preço da carne de vacca, em S. Diogo, será de 780 réis o kilo; da de carneiro 1\$300.

O preço nos açougues, de accordo com o termo de obrigação tomada pelos retalhistas com a administração municipal, será de 880 réis o kilo.

A produção do vinho na Europa — Segundo da'os que parecem autorizados, pôde-se já formar uma idéa quasi exacta da quantidade e importancia da colheita vinicola em 1893.

Eis um quadro que concreta esse resultado:

	Hectolitros
França.....	50.069.770
Hespanha.....	25.000.000
Italia.....	24.000.000
Allemanha.....	6.000.000
Russia.....	3.000.000
Austria.....	3.000.000
Suissa.....	2.300.000
Turquia.....	2.300.000
Servia.....	2.000.000
Portugal.....	1.900.000
Bulgaria.....	1.800.000
Grecia.....	1.700.000
Roumania.....	1.500.000
Hungria.....	800.000

Total..... 125.369.770

A Hespanha teve uns 10 milhões menos de hectolitros que o anno passada, devido ao enorme deficit que tiveram as principaes provincias daquelle reino.

A produção da Italia não passou este anno de 24 milhões de hectolitros, contra 33.366.000 de 1892 e 36.991.000 de 1891.

A baixa é, pois, de 9.365.000 hectolitros com relação á vindima de 1892, e de 12.991.000 comparada com a de 1891.

Tão grandes são os estragos feitos pela phyloxera na Hungria, que este paiz só elaborou na ultima vindima 800.000 hectolitros, tendo em 1885 cinco milhões e fluctuando antes de 1880 a sua produção entre seis e oito milhões de hectolitros.

Pela phyloxera e pela secca perdeu Portugal mais de metade da sua colheita de vinho.

A deste anno avalia-se em 1.900.000 contra quatro milhões em 1892.

As quatro nações citadas foram este anno as castigadas na Europa, elevando-se o seu deficit a 25 milhões de hectolitros.

Em compensação, em todas as mais do continente o tempo favoreceu a produção, especialmente em França, em que a colheita de vinho augmentou em mais de 50 milhões de hectolitros.

MESA DE RENDAS GERAES DE VILLA NOVA

Exportação dos generos nacionaes para paizes estrangeiros durante o mez de setembro de 1893

Numero dos artigos	Productos	Paizes do destino	Unidades	Quantidades	Por paizes	Por especies	Direitos de exportação		Total arrecadado
							Taxa	Direitos	
41	Pelles em cabelo.....	Nova York....	Kilos	3.761	8:000\$000	8:000\$000	Livre	Livre
107	Diversos productos (farello)	Liverpool.....	»	75.000	2:000\$000	2:000\$000	»	»
				78.761		10:000\$000			

Recapitulação

Paizes do destino	Productos exportados		Valor official
	Pelles em cabelo	Diversos productos	
Nova York.....	8:000\$000	8:000\$000
Liverpool.....	2:000\$000	2:000\$000
	8:000\$000	2:000\$000	10:000\$000
	Kilos 3.761	Kilos 75.000	

Mesa de Rendas Geraes de Villa-Nova

Exportação dos generos nacionaes navegados por cabotagem para outros estados durante o mez de outubro de 1893

Numero da nomenclatura	GENEROS	Estados dos destinos	VOLUMES		VALOR COMMERCIAL	
			Especies	Pesos		
91	Sal de cosinha.....	Pilar.....	Alqueires. 100	Litros. 30.000	300\$00	30\$000
96	Sabão.....	Maroim.....	Caixas.... 170	Kilos... 2.550	510\$000	510\$000
107	Diversos productos (farello).....	Pernambuco.	Saccos.... 100	Kilos.. 7.500	200\$000	200\$000
						1:010\$000

RECAPITULAÇÃO

Numero da nomenclatura	PRINCIPAES PRODUCTOS	ESTADOS DOS DESTINOS			QUANTIDADES E VALOR		
		Valor	Pernambuco	Maroim	Volumes	Kilos	Valor commercial
91	Sal de cosinha.....	300\$000			100	30.000	300\$000
96	Sabão.....			510\$000	170	2.550	510\$000
107	Diversos productos (farellos).....		200\$000		100	7.500	200\$000
		300\$000	200\$000	510\$000	370		1:010\$000

Mesa de Rendas Geraes de Villa-Nova, 3 de novembro de 1893.— O administrador, *Manoel Baptista Valladao*.— O escrivão, *Antonio Xavier de Oliveira*.

Obituario—Sepultaram-se no dia 19 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de: Acesso pernicioso — o italiano Antonio Mello, 25 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senado n. 130.

Athrepsia—os fluminenses Oscar, filho de Anna Maria da Conceição, 5 mezes, residente e fallecido á rua de S. Januario n. 104; Antonio, filho de Francisco Goilamo, 18 mezes, residente e fallecido á ladeira do Seminario n. 13; Joaquim, filho de Plinio Roberto de Paula Aroeira, 7 mezes, residente e fallecido á rua do Commandante Maurity n. 69; Alberto, filho de Leonarda Maria da Conceição, 1 anno, residente e fallecido á rua do Conselheiro Autran n. 15. Total, 4.

Angor-pectoris—o portuguez Manoel Antonio Martins, 45 annos, casado, residente e fallecido á rua do Nuncio n. 21.

Arterio-sclerose—a fluminense Eulalia Martins Pacheco, 74 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Senador Eusebio n. 156.

Asphyxia por submersão—um desconhecido, branco, 30 annos (verificado o obito no Necroterio); outro, idem, idem, 30 annos presumiveis (verificado o obito no cemiterio de São Francisco Xavier). Total, 2.

Apoplexia cerebral—José Fernandes Gomes, 50 annos, presumiveis (verificado o obito no cemiterio de S. Francisco Xavier).

Bronchite capillar — o fluminense Elpidio, filho de Leopoldo Doria, 1 1/2 annos, residente e fallecido á rua Bella de S. João n. 85.

Broncho-pneumonia — o portuguez Manoel Domingos de Oliveira, 28 annos, casado, residente á rua do Rezende n. 109 e fallecido na Santa Casa; o fluminense Josef, filho de Josef Catardo, 8 mezes, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 69. Total, 2.

Cachexia leprosa—o fluminense Americo Barbosa, 14 annos, residente e fallecido no Hospital dos Lazaros.

Congestão do figado — o italiano Francisco Murelli, 36 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senado n. 130.

Cachexia palustre—a maranhense Guilhermina Rita, 73 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Visconde de Itauna n. 325.

Choque traumatico — o portuguez José de Souza, 50 annos, casado, residente no Engenho de Dentro e fallecido na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Congestão cerebral—a fluminense Adelaide, filha de Manoel Domingues de Oliveira, 2 annos, residente e fallecida á rua Senador Eu-

sebio n. 90; a franceza Elisa Chauveu, 33 annos, solteiro, residente e fallecida á rua da Lapa n. 56. Total, 2.

Cachexia tuberculosa—o portuguez Francisco Vieira do Carmo, 14 annos, residente e fallecido nas escadinhas da Conceição n. 8.

Colica intestinal—a fluminense Arizla, filha de Luiz de Oliveira Figueiredo, 23 dias, residente e fallecida á rua Dr. Agra n. A 1.

Embolia cerebral—o conselheiro Ladislão de Souza Mello Netto, 56 annos, residente e fallecido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 65-A.

Febre cerebral—o fluminense Mario, filho de Manoel de Mello Braga, 5 1/2 annos, residente e fallecido á rua Senador Eusebio n. 196.

Febre amarella—os inglezes Samuel Rhodda, 40 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Passagem n. 110; Frederico Mersen, 22 annos, solteiro, fallecido no hospicio do Soccorro; o russo Hoo Neman, 19 annos, solteiro, fallecido no mesmo hospicio; o francez Bautas François, 19 annos, solteiro, fallecido no hospital da Gambôa; a franceza Thereza de Jesus, irmã de caridade, 50 annos, residente e fallecida á rua do General Gurjão; a riograndense do sul Julieta, filha de João Candido Severo, 2 annos, residente e fallecida á rua do Paraizo n. 11; a mineira Olga Francisca Rosa, 18 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Lavradio n. 163; a fluminense Joanna, filha de Eduardo Vaz, 2 1/2 annos, residente e fallecida á rua Baroneza Uruguayana n. 2; o fluminense João, filho do Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, 15 mezes, residente e fallecido á travessa de S. Salvador n. 33; os italianos Salvador Camera, 45 annos, verificado o obito no Necroterio; Carmino Ananias, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Torres Homem n. 4; Saverio Zorio, 87 annos, casado, residente e fallecido á rua Visconde de Itauna n. 157; Philomena Guido, 26 annos, casada, residente e fallecida á rua Alcantara n. 84; Nicoláo Reulace, 22 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. Sebastião; Pedro Salvador, 55 annos, casado, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 79; Miguel Roma, 17 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Barão de Capanema n. 175; Catharina Constantino, 44 annos, casada, residente e fallecida á travessa do Bom Jardim n. 89; os hespanhões Candido Mera Areal, 27 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Carioca n. 60; Alexandre Fernandes, 23 annos, solteiro, fallecido na Gambôa; José Fernandes

Paranhos, 26 annos, casado, residente e fallecido á rua dos Invalidos n. 86; Antonio Gonçalves 26 annos, casado, residente á rua Corrêa Dutra n. 23; Thereza Massi, 23 annos, casada, fallecida na Santa Casa; os portuguezes José Claudino, 40 annos, casado, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 273; Ermilinda Pinto de Barros, 22 annos, casada, residente e fallecida á rua dos Arcos n. 16; João de Almeida Santos, 28 annos, casado, residente e fallecido á rua de S. Leopoldo n. 59; Antonio Joaquim Teixeira, 24 annos, casado, residente e fallecido á rua Formosa n. 13; João Luiz Gomes Guimarães, 48 annos, casado, residente e fallecido á rua do Estacio de Sá n. 13; Manoel Fernandes Guimarães, 31 annos, casado, fallecido no Hospicio do Soccorro; Francisco Carneiro, 36 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 46; Gloria Vieira Campos, 15 annos, residente e fallecida á rua Bibiana n. 29; João Pereira Pinheiro, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Imperatriz n. 99; Antonio da Silva Panella, 13 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Paula Mattos n. 1; Joaquim Rodrigues Nora, 25 annos, casado, residente e fallecido á praia de Botafogo n. 2; Joanna Maria da Conceição, 58 annos, viuva, residente e fallecida á rua das Larangeiras n. 24; Luiz Augusto Rodrigues, 23 annos, solteiro, fallecido na Beneficencia Portuguesa; Carlos Luiz Pinheiro, 19 annos, solteiro, fallecido na mesma sociedade; Candida Joaquina Gomes, 18 annos, solteira, residente e fallecida á rua Pedro Americo n. 61; Theodoro Ignacio da Silva, 62 annos, casado, residente e fallecido á rua Leite Leal n. 2; José Carlos da Cunha, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Fresca n. 1; Luiza Rosa Salgado, 38 annos, casada; José Pereira, 23 annos, casado; Antonio dos Santos, 23 annos, casado; José Selzezer, 17 annos, solteiro; Manoel José Fernandes, 24 annos, solteiro; Antonio Fernandes, 44 annos, casado; Joaquim Silva, 20 annos, solteiro; José Almeida, 30 annos, casado; Maria Cabral, 32 annos, solteira; a allemã Anna Riesber, 40 annos, casada; Robert William, 20 annos, solteiro; o italiano Francisco Ursonasti, 23 annos, casado; os italianos Napoleone Teve, 44 annos; Francisco Tenso, 45 annos, casado; Firmina da Conceição; o brasileiro Isaac, 11 annos; o inglez M. Davel, 19 annos, solteiro; o hespanhol Domingos Vasques, 18 annos, solteiro; fallecidos todos no hospital de S. Sebastião. Total, 57.

Febre palustre — a fluminense Deolinda, filha de José Teixeira Mendes, 3 mezes, residente e fallecida á rua João Ventura n. 16.

Febre pernicioso—os fluminenses Orlando, filho de Francisco Taranto, 1 anno, residente fallecido á rua de S. Pedro n. 223; Antonio, filho de Miguel Russell, 11 mezes, residente e fallecido á rua do Livramento; Sara, filha de Pedro de Souza Pacheco, 5 mezes, residente e fallecida á rua General Pedra n. 4; Honorina, filha de Francisco Tavares da Silva, 1 anno, residente e fallecida á rua Visconde de Pirassununga n. 8; o matt-grossense marechal Benedito Mariano Campos, 68 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de S. Clemente n. 37; os portuguezes Maria de Almeida Moura, 28 annos, casada, residente e fallecida á rua Barão de Loreto n. 28, e João Baptista, 18 annos, solteiro residente e fallecido á rua Oriente n. 27. Total, 7.

Fraqueza congenita—os fluminenses Alfreddina, filha de Florinda Sarvet, 1/2 hora, residente e fallecida á rua da Ajuda n. 65, e Arthur, filho de Manoel Fernandes, 6 dias, residente e fallecido á rua das Lorangeiras n. 182. Total, 2.

Gastro-enterite—á fluminense Lusía, filha de Paulo Maria da Conceição, 1 anno, residente e fallecida á rua D. Feliciano n. 23.

Impaludismo.—a portugueza Rita Vieira, 63 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Imperador n. 15.

Intoxicação uremica—o hespanhol Rogerio Perez, 20 annos, solteiro e fallecido no Hospital do Carmo.

Lesão cardio-pulmonar—o portuguez Francisco José da Silva Vasconcellos, 60 annos, solteiro, residente á rua do Livramento n. 221 e fallecido na Beneficencia Portuguesa.

Marasmo—o brasileiro Adolpho Mello Paes Leme, 65 annos, fallecido na Santa Casa; a bahiana Maria da Conceição, 60 annos, solteira, residente em Cachoeira e fallecida no Asylo de Santa Maria. Total, 2.

Meningite—o fluminense Francisco, filho de Francisco Cardoso Dias, 9 annos, residente e fallecido á rua da Alfandega n. 227.

Nephrite—o portuguez José dos Santos Marques, 48 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Marquez de Pombal n. 22.

Peritonite—o fluminense José, filho de Manoel Ferreira Coelho, 16 annos, residente á rua S. Nicoláo n. 54 e fallecido á rua Machado Coelho n. 73.

Pneumonia—á fluminense Noemia, filha de Antonio da Graça Araujo Bastos, 8 annos, residente e fallecida á rua Senador Octaviano n. 75.

Syncope cardiaca—um homem desconhecido, preto, 35 annos presumíveis, fallecido na rua D. Manoel (verificado o obito no Necrotelio).

Tuberculos pulmonares—os fluminenses Alice, filha de Simão de Castro Neves, 2 annos, residente e fallecida á rua D. Manoel n. 3; Domingos Baccellar, 55 annos, solteiro, fallecido no hospicio da Saude; o portuguez Manoel Soares Leite, 46 annos, casado, residente e fallecido á rua Jorge Rudge n. 36. Total, 3.

Tuberculos mesentericos—o fluminense Manoel, filho de Vicencia Maria de Jesus, 4 annos, residente e fallecido á rua de S. Christovão n. 73.

Tisica pulmonar—o brasileiro João Felicio de Vargas, 19 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospicio de Alienados.

Uremia—o portuguez Bernardino Ferreira, Rogo, 35 annos, solteiro, residente á rua de S. Pedro e fallecido no hospital dos Lazaros.

Vellice—á africana Maria Antonia da Conceição, 70 annos, viuva, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 238 e fallecida na Santa Casa.

No numero dos 103 sepultados, estão incluídos 41 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

E no dia 20 :

Acceso pernicioso — os portuguezes José, filho de João Coelho, 10 annos, residente e fallecido á praça de Pedro I n. 17; Antonio Marques dos Santos, 34 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Barão de S. Felix n. 89; Anna, filha de Manoel Pereira, 3 annos, residente e fallecida á rua do Conselheiro Beito Lisboa n. 80; o brasileiro Paulino José Soares, 32 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; o arabe Xerife, 21 annos, casado, residente e fallecido á praça da Republica n. 38 A.

Athrepsia—á fluminense Dorvalina, filha de Luiz dos Santos Lara, 1 1/2 annos, residente e fallecida á rua Flack n. 19; Constantina, filha de Antonio Cortes, 4 mezes, residente e fallecida á rua do Jarlim Botânico n. 16; a fluminense Margarida, filha de Joaquim de Souza Mendes, residente e fallecida á ladeira de João Homem n. 51. Total, 3.

Arterio-sclerose—o portuguez Manoel Francisco da Silva, 45 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 51.

Allysis nas fossas nasae—o portuguez Justino Ferreira, 40 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Amollecimento cerebral—o portuguez Ignacio da Silveira, 64 annos, casado, residente fallecida á rua Francisco Eugenio 47.

Alcoolismo—o portuguez José Antonio Garcia, 53 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de Humaytá n. 20.

Broncho-pneumonia—o fluminense Manoel, filho de Maria dos Prazeres, 13 mezes, residente e fallecido á rua do Barão de Capanema n. 33; o portuguez José Antonio Guedes, 60 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Bronchite capillar—á fluminense Ludovina, filha de Jacintho de Jesus, 1 anno, residente e fallecida á rua D. Anna Nery n. 63.

Cholera infantil — á fluminense Adelaide, filha de José Joaquim Gonsalves, 3 mezes, residente e fallecida na Quinta da Boa Vista.

Convulsões—os fluminenses Herculino, filho de João Juliamelli, 30 mezes, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 194; Manoel, filho de Victor Rodrigues de Carvalho, 2 mezes, residente e fallecido á travessa do Oliveira n. 5. Total, 2.

Congestão cerebral—o brasileiro Pedro Alves Feitosa, 60 annos, fallecido na Santa Casa.

Disenteria—á bahiana Martinha Maria da Conceição, 50 annos, residente e fallecida na Santa Casa.

Ectasia da aorta—o africano Lucas Moçambique, 80 annos, fallecido na Santa Casa.

Fraqueza congenita—os fluminenses Erico, filho de Arthur Olskens, 15 dias, residente e fallecido ao becco dos Carmelitas n. 30; Maria, filha de Carlos Pires de Sá, 2 dias, residente e fallecida á rua Almirante Tamandaré n. 5. Total, 2.

Febre palustre—o portuguez Avelino Barbosa Torres, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 131.

Febre pernicioso—o hespanhol João Peres, 58 annos, casado, residente e fallecido á rua Vidal de Negreiros n. 1; a fluminense Dulcinea, filha de Braz Luiz Ferreira, 21 mezes, residente e fallecida á rua Vidal de Negreiros n. 4; Manoel Lourenço, 49 annos, casado, residente e fallecido no Hospicio da Saude.

Gastro-entero-colite—Anna Flora Dias de Mattos, 80 annos, viuva, residente e fallecida á Porta d'Agua.

Lesão cardiaca—á brasileira Innocencia Francisca Sebastiana Fontainhas, 50 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Senador Alencar n. 20; o portuguez José Marques da Rocha, 43 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; o fluminense Adolpho Carlos Ferreira, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Sorocaba n. 6. Total, 3.

Marasmo—Leopoldina Duffles Ribeiro Pinto, 26 annos, viuva, residente e fallecida á rua

Vinte e Quatro de Maio n. 76, e a portugueza Anna Gonçalves Carneiro, 64 annos, casada, residente e fallecida á rua do Hospicio n. 272. Total, 2.

Meningite—á fluminense Maria, filha de Maria da Conceição, 1 anno, residente e fallecida á rua Riachuelo n. 195, e a portugueza Margarida, filha de Maria do Carmo, 10 mezes, residente e fallecida á rua Barão de Itapagipe n. 74.

Nephrite—o italiano Affonso, exposto, 50 annos; casado, residente e fallecido á rua dos Invalidos n. 20.

Pneumonia—o brasileiro Mathias Custodio, 38 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Sem declaração—o austriaco Guibiani Juliano, 37 annos, fallecido na Santa Casa.

Syncope cardiaca—o portuguez Antonio de Carvalho Moreira, 43 annos, casado, fallecido no hospital da Ordem Terceira da Penitencia.

Tuberculos pulmonares—o portuguez José Manoel de Oliveira, 50 annos, casado, fallecido na Santa Casa; a bahiana Adelia de Seixas Damasio, 38 annos, solteira, residente e fallecido no Hospicio Nacional de Alienados; a fluminense Deolinda Pereira de Jesus, 18 annos, casada, residente e fallecida á rua do General Pedra n. 184; a fluminense Antonia Maria da Conceição, 39 annos, residente e fallecida á rua do Hospicio n. 328; o cearense Salustiano da Costa Graça, 21 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 5.

Uremia—á brasileira Maria Luiza da Conceição, 60 annos, viuva, fallecida na Santa Casa.

Fetos—um do sexo femenino, filho de Rosemira Mathilde da Silva, residente á rua de S. José n. 13; outro do sexo masculino, filho de Francisco Diogo Copper, residente á rua de D. Sophia n. 11; outro do sexo masculino, filha de Honomia da Conceição, residente á rua do Visconde de Abaeté n. 5; outro do sexo feminino, filho de João Cassiano residente á Praia Funda. Total, 4.

Febre amarella—á paulista Ambrosina de Magalhães Couto, 44 annos, casada, residente e fallecida á rua Frei Caneca n. 344; o polaco Adolpho Singulowski, 54 annos, fallecido no Hospital de S. João Baptista; os rio grandenses do sul Hermenegildo Nunes, 27 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senador Vergueiro n. 26; Octaviano Abreu dos Santos, 19 annos, solteiro, fallecido em S. Sebastião; o marroquino Isaac Haehmel, 24 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Lavradio n. 17; o francez Grangeneuve de Saroche, 55 annos, casado, residente e fallecido á rua João Caetano n. 161; a fluminense Cornelia Maria da Conceição, 29 annos, casada, residente e fallecida á rua do Senhor dos Passos n. 96; os italianos Miquilina Siste Pery, 33 annos, casada, residente e fallecida á rua da Constituição n. 66; Vicente, filho de Domingos Agnelle, 7 annos, residente e fallecido á rua de Sant'Anna n. 57; Maria Felipe, 30 annos, casada, residente e fallecida á rua do Alcantara n. 109; Nicola Capulito, 52 annos, casado, residente e fallecido á rua de Sant'Anna n. 49; Palermo Francisco de Ferdinando, 29 annos, casado, residente e fallecido á rua do Pinto n. 5; os allemães Gustavo Hass, 45 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 46 e fallecido no Hospicio do Socorro; Antonio Huler, 26 annos, casado, residente e fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 142; o inglez David Roberto, 27 annos, solteiro; os hespanhoes Manoel Monteiro Gonçalves, 23 annos, solteiro, fallecidos na Santa Casa; Miguel Pedrinho, 55 annos, casado, residente e fallecido á rua do Rezende n. 136; M. Mujica, residente e fallecido á rua do Aqueeducto n. 51; Mathilde Barranchera, 47 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Sacramento n. 12; os portuguezes Antonio Cardoso, 25 annos, casado, residente e fallecido á rua Visconde da Gavêa n. 64; Albertina, filha de Maria do Carmo, 14 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Engenho Novo n. 6; Antonio da Rocha, 26 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Visconde de Itaipua n. 27; João Pedro de Medeiros, 32 annos, casado, residente e fallecido á rua da Imperatriz n. 17; José Cardoso, 44 annos, ca-

sado, residente á rua de S. Leopoldo n. 103 e fallecido no Hospital do Soccorro; Maria Gomes Oliveira, 22 annos, casado, residente e fallecido á rua Cunha Barbosa n. 21; José Joaquim Alves, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Senador Pompéo n. 31; Antonio Sapateiro, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Serra n. 40; José Nobre Boto, 24 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Goyaz n. 1; Antonio Luiz Pacheco, 26 annos, casado, residente e fallecido á rua da Saude n. 255; Frederico Augusto de Sampaio, 47 annos, casado, residente e fallecido á rua da Alfandega n. 180; Faustina de Jesus, 34 annos, casada, residente e fallecida á rua Theodoro da Silva n. 9; Adelino Mathias, 20 annos, solteiro, residente á rua do Rosario n. 119 e fallecido em S. Sebastião; Antonio Vaz da Silva, 27 annos, casado, residente e fallecido á rua Larga de S. Joaquim n. 80; Antonio Gonçalves Codeço, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua das Laranjeiras n. 41; Antonio de Oliveira Soares, 13 annos, residente e fallecido á rua de S. Cleante n. 12; Antonio Pinto Ribeiro, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 115; a brasileira Maria Leopoldina da Silva, 20 annos, residente á rua Catunby n. 41; Barbadele Josepha, residente á rua D. Feliciano n. 150; Joaquim Tavares, residente á rua Jardim Botânico n. 3 A; os francezes Henrique Mabon, 27 annos, solteiro; Luiz Peroti, 26 annos, solteiro, residente á rua da Constituição n. 28; os italianos Dotona Domingos, 33 annos, solteiro; Francisco Albaneti; os hespanhoes Braulio Ximenes, 25 annos, solteiro; Antonio Falcão, 39 annos, residente á rua da Misericordia; os portuguezes Antonio de Azevedo Mendes, 25 annos, solteiro; Joaquim Ferreira, 22 annos, solteiro; Maria Gomes da Silva, 27 annos, viuva, residente á rua Pedro Americo; Antonio Mello, 21 annos, solteiro, residente á rua de S. Luiz Durão n. 2 e fallecidos todos no Hospital de S. Sebastião. Total, 49.

No numero dos 98 sepultados, estão incluídos 30 indigentes cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Pagadoria do Thesouro

Previne-se ás pessoas que tiverem contas ou vencimentos a receber nesta repartição, relativos ao exercicio de 1893, que devem reclamar esse pagamento até 31 do corrente mez, a fim de não cahirem em exercicios findos.

Pagadoria do Thesouro Federal, 15 de março de 1894.—O escrivão, A. Pragana.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director interino dessa escola faço sciente que os trabalhos respectivos devem reabrir-se no dia 2 de abril proximo futuro em que principiará a inscripção ás matriculas, devendo encerrar-se tres dias apoz a terminação dos exames, que começarão a 16 do dito mez.—Bacharel, José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO DE EXAMES E DE MATRICULAS

De ordem do Sr. director se faz publico que estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames do dia 2 a 15 de abril; bem como as de matricula nos diversos cursos, que serão encerradas tres dias depois de effectuados os exames, que começarão no dia 16.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 22 de março de 1884.—Pelo secretario, Antonio Jorge de Brito, amanuense.

Commissariado Geral da Armada

CONCURRENCIA

Grupos ns. 3, 5 e 9 (mantimentos para a esquadra, dietas para o hospital de marinha, couros e sapataria)

Em cumprimento ao aviso n. 669, de hontem datado, faço publico que o conselho economico reunir-se-ha no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, no predio da rua Conselheiro Saraiva n. 8, onde provisoriamente funciona esta repartição, a fim de receber propostas para o fornecimento dos artigos supramencionados, durante o vigente exercicio de 1894.

Os Srs. proponentes deverão observar as disposições contidas no regulamento anexo ao decreto n. 946, de 1 de novembro de 1890, as quaes são:

1^a, encher com os preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico;

2^a, entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes;

3^a, exhibir no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não seja firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre. Esses documentos lhe serão restituídos antes de proceder-se á leitura das respectivas propostas.

São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Ficam, outrossim, prevenidos da que serão obrigados a supprir ao Arsenal de Marinha desta capital pelos mesmos preços por que proponham fornecer a esta repartição.

Secretaria do Commissariado Geral da Armada, 17 de março de 1894.—Luiz de Santa Catharina Baptista, secretario.

Inspectoria Geral de Saude dos Portos

SERVIÇO SANITARIO MARITIMO

De ordem do Sr. Dr. inspector geral e para conhecimento dos interessados, communico que:

1^a, a visita sanitaria externa do porto está, desde o dia 15 do corrente, installada no caes Pharoux n. 9, 1^o andar;

2^a, a secretaria da inspectoria geral voltou a funcionar no 2^o andar do mesmo predio desde o dia 16 tambem do corrente;

3^a, a visita sanitaria interna do porto será feita, desta data em diante, duas vezes por dia, com toda a regularidade, ás 9 horas da manhã e ás 3 da tarde, como determina o § 2^o do art. 10 do regulamento sanitario, havendo uma embarcação apropriada para a condução dos doentes acommettidos de febre amarella a bordo para o hospital maritimo de Santa Isabel, na Jurujuba;

4^a, finalmente, para guia dos ditos interessados, vão abaixo transcriptos os artigos do regulamento, anexo ao decreto n. 1558 de 7 de outubro de 1893, que se referem ao mesmo serviço:

«Art. 18. Si em algum navio ancorado se manifestar um caso de molestia, seja qual for, deverá o commandante icar o signal de doente a bordo.

Este signal consistirá na bandeira da nacionalidade do navio no mastro da proa.

Art. 19. Nenhum commandante poderá enviar para terra, nem conservar a bordo, doente algum que appareça em seu navio, sem prévia licença da autoridade sanitaria, a qual deverá ser informada da natureza da molestia.

Ficam exceptuados os casos de accidentes traumaticos.

Art. 20. Nenhum medico poderá ir á bordo de navio fundeado, para examinar e tratar qualquer doente, sem licença prévia da autoridade sanitaria, a qual deverá ser informada da natureza da molestia.

Paragrapho unico. As infracções dos artigos precedentes serão punidas com as penas do art. 79.

Art. 79—2^a—sonegar doentes a bordo, de qualquer molestia que seja, remettel-ós para hospitaes de terra, sem prévia licença da autoridade sanitaria; chamar medico sem a mesma licença, multa de 200\$; e si a molestia for pestilencial, multa de 500\$ por doente.

Será passivel da mesma penalidade o administrador de hospital ou casa de saude, que receber doentes sem as formalidades legais.

Secretaria da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, 17 de março de 1894.—O secretario, Dr. J. Pereira Landim.

Estrada de Ferro Central do Brazil

COMPRA DE DORMENTES

De ordem da directoria desta estrada, se faz publico que, a contar desta data até ao fim do corrente anno, compram-se quaesquer quantidades de dormentes de madeira de lei, a saber:

Para bitola larga com as dimensões 2^m.65×0^m.20×0^m.14 aos seguintes preços: 40\$ a dezena de dormentes de primeira classe; 38\$ a dezena de dormentes de segunda classe e 36\$ a dezena de dormentes de terceira classe.

Os dormentes serão das madeiras abaixo mencionadas:

1^a classe—canella capitão-mór, canella preta, canjerana, guarauina, jacarandá-rosa, oleo vermelho, piuna, sapucaia, sobrazil; succupira, tapinhoan e jacarandá cabiuna.

2^a classe—aderno, angelim pedra, arapoca amarella, araribá-rosa, arco de pipa, canella parda, canella prego, catocalem, grossahyazeite, ipê-tabaco, oity, oityca, piqui, uba, tan, urucurana, orelha de macaco, guamirim-passuaré-preto, arueira, pindaiva do preto; perobas: amarella, parda e rosa, cambuata, vermelho, manduvahu, vapoan, guaraparin, ubatinga, capiuva do pequeno, vabucuvassu, guanandi carvalho secco.

3^a classe—canella: amarella, sassafráz e vermelha, grapiapunha, guarabú, guarajuba, ipê-una, mangaló, merinliba, moctahyba, peroba rosa, peroba urucu, query, carvalho sem branco, camará, oleo jatayu, bracuhy, massaranduba, guatambu vermelho, piuva, canella legitima, canella antan, taruman, araca-piranga, siriuva, guanandi carvalho verde, inhumbauva do preto, arapassu e jacatiro do copadinho.

Para bitola estreita com as dimensões 1^m.85×0^m.18×0^m.13 aos seguintes preços: 24\$ a dezena de dormentes de 1^a classe, 22\$ a dezena de dormentes de 2^a classe e 20\$ a dezena de dormentes de 3^a classe.

Estes dormentes serão da mesma qualidade das madeiras acima declaradas para as tres classes.

Todo este material será entregue em qual quer ponto á margem da linha ou na estação maritima da Gambia, correndo por conta do fornecedor todas as despesas, inclusive a des carga e o empilhamento depois da marcação.

As condições para aceitação de todos os dormentes acima mencionados são as seguintes:

Só serão aceitos á marcação partidas de 100 dormentes para cima.

Serão perfeitamente sãos, de quinias vivas, e isentos de branco, fendas, brocas, ventos, nós careados ou outros defeitos.

Serão rectos, de secção rectangular e com os topos cortados em esquadria.

As faces serão serradas ou perfeitamente lavradas a machado, salvo a que recebe o trilho, que será sempre serrada.

Será tolerado: 1º, que as faces verticaes (anterior e posterior) dos dormentes tenham uma curvatura, com tanto que a flexa, no centro do dormente, não exceda a dez centímetros (0^m,10) para os de bitola larga e sete centímetros (0^m,07) para os de bitola estreita; 2º, que a secção transversal seja trapezoidal, uma vez que a face menor das duas parallelas tenha largura nunca inferior a vinte centímetros (0^m,20), para os de bitola larga e 18 centímetros (0^m,18) para os de bitola estreita; 3º, que os dormentes apresentados á marcação tenham comprimento menor que o acima exigido, uma vez que, sendo a diferença inferior a dez centímetros (0^m,10), todas as demais exigencias sejam satisfeitas.

Nas dimensões transversaes não se admite redução.

Para os dormentes assim tolerados é fixado o maximo de 10 % da totalidade de cada marcação.

Os possuidores de dormentes, que desejarem vendê-los, deverão dirigir-se, por carta, ao cidadão chefe da linha, communicando o lugar onde se acham empilhados e mencionando com a maior approximação o numero que tiverem depositado e a bitola.

Os pagamentos dos dormentes accitos serão feitos logo depois da marcação.

O exame e marcação serão feitos por um lmarcador designado pelo cidadão chefe da linha.

As marcações serão fiscalisadas immediatamente pelos engenheiros das residencias em que estiverem depositados os dormentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 16 de fevereiro de 1894 — O secretario, Manoel Fernandes Figueira:

SOCIEDADES ANONYMAS

Banco Remunerador

RELATORIO PARA SER APRESENTADO Á ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA EM 26 DE MARÇO DE 1894.

Srs. accionistas—A administração do Banco Remunerador, cumpre seu dever apresentando-vos o relatório, balanço e mais documentos referentes ao anno findo em 30 de dezembro de 1893.

Pouco terá ella a acrescentar-vos ao historico feito no anno transacto, por isso que, continuando as más condições financeiras de nossa praça, não tem o banco podido dar desenvolvimento ás concessões e privilegios que possui, aguardando para melhor época as suas explorações.

Na sua marcha, porém, a administração reconhecendo a necessidade imprescindível de mantê-lo sempre, tem observado toda a economia possível, e é assim que vos communico que, attendendo a medidas de pura economia, transferimos a sede do banco da rua da Alfandega n. 24, para a do Hospicio n. 134.

Em assemblea geral realisada a 21 de janeiro de 1893, ficou a directoria autorizada a fazer chamadas de capital e a impôr o commissão áquelles accionistas que se mostrassem refractarios.

Feita a chamada, não produziu ella o effeito desejado e a directoria não poz em pratica aquella medida, reconhecendo que seria ella o'iosa em vista das circumstancias financeiras de nossa praça.

Como vereis, poucos foram os negocios realisados durante o anno findo, merecendo aqui especial menção a nova forma que a administração deu ao acervo que constituia a Agencia Industrial e Constructora do Banco Impulsor na Bahia que, transformado na Companhia Bahiana de Marcenaria e Construções, voltou a seu primitivo estado por ter declarado o seu director-gerente não ter sido possível legalisar a empresa.

Nessas condições, sendo impossível ao banco manter aquella agencia alli, e autorisada por vós em assemblea geral, transferiu ao Sr. Victorino José Pereira Junior todo o seu acervo, nas condições que vereis escripturados.

Um dos contractos que temos com o estado do Ceará—Estrada de Ferro de Itapipoca—terminou o prazo para seus estudos, tendo a administração solicitado prorrogação que julga e espera que nos será concedida.

Cumpre chamar vossa attenção para o contracto de aguas e esgotos no referido estado, cujos orçamentos já foram apresentados e depois de approvados seus estudos, tendo apenas o prazo de 10 mezes para o começo das obras definitivas, a contar da data em que forem elles approvados.

Nenhuma vantagem poderiam os Srs. accionistas esperar da conta—lucros e perdas—pois, como sabeis, o banco não tendo ainda nenhuma de suas empresas funcionando, nem tão pouco sua carteira commercial, só poderia a mesma ser onerada como de facto foi.

Eis Srs. accionistas, o estado de nosso estabelecimento que a administração submete á vossa apreciação.

O director-gerente, A. L. Pereira da Silva.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1893

Activo	
Accionistas:	
Saldo desta conta.....	1.939:700\$000
Despezas de installação:	
Idem	120\$000
Cauções:	
Idem	20:000\$000
Movéis e utensilios no Ceará:	
Idem	11:628\$500
Movéis e utensilios:	
Idem	2:679\$540
Privilegios e concessões:	
Valor dos que possuímos.....	2.346:337\$460
Bens de raiz:	
Valor dos que existem.....	14:500\$000
Letras a receber:	
Diversas a receber.....	39:950\$000
Títulos caucionados:	
Saldo desta conta.....	1.800:000\$000
Honorarios da directoria:	
A pagar.....	24:600\$000
Contas correntes:	
Saldo de diversas.....	640:533\$922
Depósitos:	
Em letras no Thesouro.....	50:000\$000
Caixa:	
Dinheiro em cofre.....	5:332\$460
Lucros e perdas:	
Saldo desta conta.....	206:047\$388
	7.161:429\$170

Director-gerente, A. L. Pereira da Silva.

Passivo	
Capital:	
Valor desta conta.....	4.000:000\$000
Caução da directoria:	
Idem	20:000\$000
Debentures:	
Idem	1.800:000\$000
Contas correntes:	
Saldos de diversas.....	1.341:429\$170
	7.161:429\$170

O conta'or, J. T. Alves.

Parecer

O conselho fiscal do Banco Remunerador, obedecendo ao art. 38 de nossos estatutos, examinou a escripturação e documentos relativos ao anno findo, e achando-a feita com clareza e nitidez, e sendo muito diminutas, si bem que sensatas e economicas as operações realisadas, é de parecer e propõe:

1º, que sejam approvadas as contas relativas ao anno findo de 1893;

2º, que se louve a administração pela economia que tem sabido desenvolver na gestão do dito banco.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1894.—Cornelio H. Maia de Lacerda.—Antonio Ferreira Caminha.—João Fernandes Rodrigues de Carvalho.

ANNUNCIOS

Banco Remunerador

134 — RUA DO HOSPICIO — 134

O abaixo assignado convida aos Srs. accionistas do Banco Remunerador a reunir-se em assemblea geral ordinaria no dia 26 do corrente, ao meio-dia, na sala do banco, á rua do Hospicio n. 134, 1º andar, afim de resolverem sobre a gestão e contas da administração e em seguida elegerem o director-gerente e conselho fiscal.

Capital Federal, 7 de março de 1894. — A. L. Pereira da Silva, director-gerente. (

Banco de Credito Movei

48 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 48

Ficam suspensas as transferencias das accões do banco, até ao dia da reunião da assemblea geral ordinaria na qual só terão voto os accionistas, que estiverem nas condições prescriptas pelo art. 8º dos estatutos.

Os possuidores de accões ao portador, ainda não depositadas no banco nos termos do citado artigo, e os portadores de títulos de obrigação, que quizerem assistir á reunião e tomar parte na discussão deverão depositar no banco os seus títulos ou accões até ao dia 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1894.—Pelo Banco de Credito Movei, João José do Monte, presidente. (

Mudança de nome

Joaquim da Costa, morador á rua do Conde d'Eu n. 190, faz publico que, por haver nome igual ao seu, passa a assignar-se desta data em diante

JOAQUIM ANTONIO DA COSTA,

Rio de Janeiro, 21 de março de 1894. (

Companhia Tecidos de Malha Franco-Brazileira

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 3 de abril proximo futuro, em seu escriptorio á rua da Alfandega n. 57, á 1 hora da tarde, para lhes serem apresentados o balanço e relatório da directoria e parecer do conselho fiscal relativo ao anno findo em 31 de dezembro de 1893; e bem assim proceder-se a eleição da directoria, membros do conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1894.—Dr. J. Franklin de Alencar Lima, presidente, (

Companhia Materiaes e Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. accionistas a reunir-se em assemblea geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão desta companhia, á rua da Saude n. 102, para resolverem sobre as contas apresentadas pela directoria até 31 de dezembro do anno proximo passado, parecer do conselho fiscal e elegerem um director, novo conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1894.—O presidente, Sabino Baptista Lopes. (

Imprensa Nacional—Rio de Janeiro—1894.